

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A TRATAR DA CRISE NA VENEZUELA

REQUERIMENTO Nº , DE 2019 (do Sr. Nicoletti)

Solicita ao Governador do Estado de Roraima informações relativas aos impactos, nos serviços públicos e na economia desse ente federativo, causados pela migração de cidadãos venezuelanos.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam solicitadas informações ao Exmo. Senhor Governador do Estado de Roraima, relativas aos impactos, nos serviços públicos e na economia desse ente da federação, causados pela migração de cidadãos venezuelanos.

Nesse sentido, solicita-se, respeitosamente, ao Senhor Governador, com base nos dados fornecidos pelas Secretarias e demais órgãos administrativos do Estado de Roraima, sejam encaminhadas informações a esta Comissão Externa, referentes às seguintes áreas:

- I) Saúde pública:
 - a) Quantos atendimentos e internações de pacientes venezuelanos ocorreram na rede hospitalar pública estadual no Estado de Roraima nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, e que percentual representaram do total geral de atendimentos e internações nesses anos?
 - b) Qual foi o impacto da chegada dos migrantes no número de notificações de doenças endêmicas no

Estado de Roraima? Quais foram as doenças mais impactadas? Quantos casos de sarampo foram notificados nesse Estado de 2016 até a presente data?

- c) Que impacto a migração em massa teve sobre a taxa de ocupação hospitalar nas unidades de saúde localizadas no Estado de Roraima, correspondente ao percentual entre o número de pacientes-dia e o número de leitos-dia ativos?
- d) Quantos médicos e enfermeiros atendem atualmente à população de Roraima e qual a relação habitantes/médico, considerando a população local somada aos migrantes?
- e) Quanto o Estado investiu na área da saúde nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?
- f) Qual o valor, estimado, dos investimentos necessários para o atendimento da demanda atual por serviços médico-hospitalares?
- g) O Estado recebeu recursos da União, destinados à melhoria dos serviços de saúde, em razão do aumento do fluxo migratório de venezuelanos? Em que anos? Quanto?

II) Segurança pública:

- a) Quantos venezuelanos vivem atualmente em Roraima?
- b) Quantos crimes de roubo, furto, lesão corporal e homicídios foram praticados por venezuelanos nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019? Esses números correspondem a que percentual do total dos referidos crimes?
- c) Quantos venezuelanos acham-se atualmente presos no sistema prisional de Roraima?

III) Energia:

- a) Qual a demanda mensal e anual de energia do Estado?
- b) Qual o tempo estimado para a ligação do Estado ao sistema elétrico nacional?
- c) Quantos apagões foram registrados no Estado em razão de falhas no fornecimento pela Venezuela, nos anos de 2018 e 2019?

IV) Trabalho e emprego:

- h) De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do IBGE, divulgada em 23/02/2018, no quarto trimestre de 2017, havia cerca de 20 mil pessoas desempregadas, o que representa 9,4% da população do Estado. A mesma pesquisa revela que esse índice é 0,5% superior ao constatado no mesmo período do ano anterior. Nesse contexto, indaga-se: a presença dos migrantes venezuelanos teve algum impacto no índice de desemprego local, ou o aumento nesse índice deve ser creditado à crise econômica nacional?
- a) Quais as principais ocupações laborais exercidas pelos migrantes venezuelanos? Qual percentual de venezuelanos inserido no mercado de trabalho?

V) Transporte e segurança no trânsito:

- a) Qual o total de acidentes de trânsito no Estado, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?
- b) Quantos acidentes de trânsito envolveram condutores venezuelanos de veículos motorizados, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?
- c) Qual o número de acidentes de trânsito sofridos por venezuelanos pedestres ou condutores de veículos

não motorizados, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?

- d) Qual a maior causa dos acidentes de trânsito em Roraima nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?
- e) O Estado promove ou promoveu alguma campanha de educação e segurança de trânsito, orientada aos condutores venezuelanos? Em que consiste essa campanha?
- f) O Estado elaborou algum plano de redução de acidentes de trânsito, com foco nos condutores e pedestres venezuelanos?

VI) Abastecimento e segurança alimentar:

- a) Tendo em vista o aumento do número de habitantes, sobretudo nas cidades de Pacaraima e Boa Vista, foi detectado algum risco de desabastecimento de produtos alimentícios constantes da cesta básica no comércio local?

VII) Educação:

- a) A partir de 2015, com o aumento do fluxo migratório de venezuelanos, foi observado algum impacto na demanda por vagas nas escolas estaduais?
- b) Quantos estudantes venezuelanos estão matriculados na rede estadual de ensino?
- c) No período de 2015 a 2019, houve aumento ou repasses adicionais de verbas do Governo Federal para a educação no Estado?

VIII) Turismo:

- a) A chegada dos migrantes venezuelanos causou algum impacto no fluxo de turistas para o Estado? Qual?
- b) Após 2015, foi observada alguma variação na taxa de ocupação da rede hoteleira do Estado?

IX) Arrecadação tributária e economia:

- a) Existe alguma correlação entre os índices de arrecadação dos tributos estaduais e o início da migração em massa dos venezuelanos, a partir de 2015?
- b) Em que medida o fenômeno migratório impactou na atividade econômica do Estado?

X) Aplicação de recursos públicos:

- a) Tomando-se por base os recursos orçamentários do Estado, quanto foi gasto, em termos quantitativos e percentuais, com programas, projetos, ações, serviços e aquisições, relativos ao acolhimento e à manutenção dos migrantes venezuelanos, nos anos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019?
- b) Qual o total de recursos repassados em 2017, 2018 e 2019, pela União, ao Estado de Roraima, referentes ao acolhimento e à manutenção dos migrantes venezuelanos? Tais recursos (se houver) foram utilizados em que programas, projetos, ações, serviços e aquisições?

JUSTIFICAÇÃO

A derrocada da economia venezuelana, em razão das políticas de controle de preços, das estatizações e da queda do preço do barril de petróleo no mercado internacional, é a causa inequívoca da grave crise humanitária por que passa o país vizinho, cujos efeitos são o desabastecimento, o aumento da violência, o desemprego e a migração, sem precedentes, de cidadãos venezuelanos para os países das Américas.

Recente relatório divulgado pela Agência das Nações Unidas para Refugiados estima em 1,5 milhões o total de venezuelanos espalhados na região. Entre esses, a parcela mais humilde é aquela que

atravessa a pé as fronteiras em busca de refúgio e de condições mínimas de subsistência.

Do total de imigrantes venezuelanos que cruzaram a fronteira do Brasil (183.397), estima-se que 70.000 devem permanecer no país. Segundo o ex-coordenador da operação em Roraima, general Eduardo Pazuello, até meados de 2018, havia nesse Estado entre 4 e 7 mil venezuelanos em situação de vulnerabilidade, o que demandava a ação governo e de órgãos internacionais.

Importante destacar que a entrada massiva de venezuelanos no Brasil refletiu-se de forma contundente nos serviços públicos do Estado de Roraima, que não estava preparado para acolher os cidadãos do país vizinho.

Nessa oportunidade, movido pelo espírito de cooperação e com o intuito de buscar soluções eficientes e duradoras para o enfrentamento das questões provenientes da migração, solicito o apoio dos ilustres Pares nesta Comissão Externa, para aprovar o presente requerimento, destinado a solicitar as informações acima descritas ao Exmo. Sr. Governador do Estado de Roraima.

Sala da Comissão, em de de 2019.

Deputado Nicoletti